



14º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: SI 47 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Recebemos, Senhor Deus, vossa bondade / em meio ao vosso templo. Com vosso nome vai também vosso louvor / aos confins de toda a terra.

1. Grande é o Senhor e muito digno de louvores * na cidade onde ele mora; / seu monte santo, esta colina encantadora * é a alegria do universo.

2. Como ouvimos dos antigos, contemplamos: * Deus habita esta cidade, / a cidade do Senhor onipotente, * que ele a guarde eternamente!

3. Vossa direita está repleta de justiça, * exulte o monte de Sião! / Alegrem-se as cidades de Judá * com os vossos julgamentos!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, este é o dia do Senhor: dia de encontro com Ele e de comunhão entre nós; dia em que a família de Deus se reúne para celebrar a fé. Cansados e fatigados pelas exigências da vida, atendemos ao convite do Bom Pastor, que nos atrai para si e deseja nos alimentar com sua Palavra e com o seu Corpo e Sangue, para que participemos da sua própria Vida. Bendigamos ao Senhor por todas as bênçãos que Ele nos concede e elevemos a Ele nos cantos de louvor e de ação de graças.*

3. ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

***Anim.** Abramos os nossos corações para acolher a Palavra de Deus. Guardando essa Palavra teremos a garantia da verdadeira felicidade, que está em obedecer o Senhor.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Zc 9,9-10)

Leitura da Profecia de Zacarias – Assim diz o Senhor: ⁹“Exulta, cidade de Sião! Rejubila, cidade de Jerusalém. Eis que vem teu rei ao teu encontro; ele é justo, ele salva; é humilde e vem montado num jumento, um potro, cria de jumenta. ¹⁰Eliminará os carros de Efraim, os cavalos de Jerusalém; ele quebrará o arco de guerreiro, anunciará a paz às nações. Seu domínio se estenderá de um mar a outro mar, e desde o rio até aos confins da terra”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO **144(145)**

Bendirei eternamente / vosso nome, ó Senhor!

1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, * e bendizer o vosso nome pelos séculos. / Todos os dias have-rei de bendizer-vos, * hei de louvar o vosso nome para sempre.

2. Misericórdia e piedade é o Senhor, * ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, * sua ternura abraça toda criatura.

3. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem * e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor de vosso reino * e saibam proclamar vosso poder!

4. O Senhor é amor fiel em sua palavra, * é santidade em toda obra que ele faz. / Ele sustenta todo aquele que vacila * e levanta todo aquele que tombou.

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 8,9.11-13)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos - Irmãos, ⁹vós não viveis segundo a carne, mas segundo o espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹¹E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. ¹²Portanto, irmãos, temos uma dívida, mas não para com a carne, para vivermos segundo a carne. ¹³Pois, se viverdes segundo a carne, morrereis, mas se, pelo espírito, ma-

tardes o procedimento carnal, então vivereis. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO (Mt 11,25)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra; os mistérios do teu reino aos pequenos, Pai, revelas!

10. EVANGELHO (Mt 11,25-30)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

– Naquele tempo, Jesus pôs-se a dizer: ²⁵“Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. ²⁶Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. ²⁷Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. ²⁸Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso. ²⁹Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. ³⁰Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.” – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.** **Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, como povo de sacerdotes, elevemos agora nossas preces a Cristo, que se revela na mansidão do seu coração, e supliquemos:

T. Senhor, manso e humilde de coração, socorrei-nos!

1. Senhor, que sois justo e nos salvais: olhai pela vossa Igreja e concedei que ela experimente sempre a vossa justiça e o vosso amor, sobretudo nos momentos de provação, nós vos pedimos.

2. Senhor, que nos fazeis viver no vosso Espírito: conduzi a vossa Igreja em São Paulo, para que, a exemplo de Santa Paulina, permaneça disponível e generosa na missão, nós vos pedimos.

3. Senhor, que sois misericórdia e perdão: cbrri nossos corações para que nos aproximemos do sacramento da Reconciliação com sinceridade e desejo de viver segundo a vossa Palavra, nós vos pedimos.

4. Senhor, que sois manso e humilde de coração: tornai-nos dóceis ao vosso exemplo, para que sirvamos à Igreja sem buscar privilégios ou reconhecimentos, nós vos pedimos.

5. Senhor, que tendes fardo leve e jugo suave: velai pelo povo brasileiro, fatigado pela luta cotidiana, e concedei-lhe refugiar-se em vós para encontrar descanso e esperança, nós vos pedimos.

(outras preces da comunidade)

P. Acolhei, ó Cristo, em vosso coração as preces que vos apresentamos e atendei-nos segundo o vosso imenso amor. Vós que viveis e reinais pelos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (L. e M.: Pe. Ney Brasil)

1. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo pão, bendito pelo vinho. / Bendito sejas, também, pela graça no caminho!

2. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pela fé, bendito pela Igreja. / Bendito sejas, também, pela força na peleja!

3. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo amor, bendito pela vida. / Bendito sejas, também, pelas nossas mãos unidas!

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Fazei, Senhor, que este sacrifício celebrado em honra do vosso nome, nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(MR, p. 554)

CP. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T. A todos socorrestes com bondade!

CP. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

CP. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

CC. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os

mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Odilo Pedro, os seus Bispos Auxiliares, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(Mt 11,25 e Sl 144 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Eu te louvo, Pai do céu, Senhor supremo: escondestes tudo isto aos entendidos, / e aos pequenos e humildes revelastes.

1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, * e bendizer o vosso nome pelos séculos. / Grande é o Senhor e muito digno de louvores, * e ninguém pode medir sua grandeza.

2. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, * e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino * e saibam proclamar vosso poder!

3. O Senhor é amor fiel em sua palavra, * é santidade em toda obra que ele faz. / Ele sustenta todo aquele que vacila * e levanta todo aquele que tombou.

4. É justo o Senhor em seus caminhos, * é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, * de todo aquele que o invoca lealmente.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITO/ FINAL

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRÃO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

21. BÊNÇÃO FINAL

(Oração sobre o povo, n. 22 | MR, p. 593)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deixai-vos mover, Senhor, em vossa paterna bondade, pela fragilidade do povo que vos pertence e respondei com vossa misericórdia à sua súplica confiante, a fim de que receba pela vossa generosa bondade o que pelos seus méritos nem pode esperar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

A QUEM JESUS ATRAI ?

A liturgia deste domingo ensina-nos onde encontrar Deus. Garante-nos que Deus não Se revela na arrogância, no orgulho, na prepotência, mas sim na simplicidade, na humildade, na pobreza, na pequenez.

A primeira leitura apresenta-nos um enviado de Deus que vem ao encontro dos homens na pobreza, na humildade e na simplicidade; o profeta Zacarias descreve, neste oráculo, o regresso de um rei vitorioso a Jerusalém. A cidade é convidada a alegrar-se e regozijar-se pois o seu rei, “justo e salvador”, chegou. Ele vem ao encontro do Povo para o libertar e para lhe trazer a paz.

Na segunda leitura, Paulo convida os cristãos, comprometidos com Jesus desde o dia do Batismo, a viverem “segundo o Espírito” e não “segundo a carne”. A vida “segundo a carne” é a vida daqueles que se instalam no egoísmo, orgulho e na autossuficiência; a vida “segundo o Espírito” é a vida daqueles que acolhem de coração a salvação que vem de Deus. Na perspectiva de Paulo, a salvação é um dom não merecido - porque todos vivem mergulhados no pecado (Rm 1,18-3,20) - que Deus oferece a todos por pura bondade (Rm 3,1-5,11). Essa salvação chega-nos através de Jesus Cristo (cf. Rm 5,12-8,39) e atua em nós pelo Espírito (cf. Rm 8,1-39). Assim Paulo convida os cristãos a tirarem as conclusões práticas desta realidade: se viverem “segundo a carne”, morrerão, ou seja, não encontrarão a vida definitiva; mas se viverem segundo o Espírito, ressuscitarão para a vida nova.

Viver “segundo a carne” é, na pers-

pectiva de Paulo, viver em oposição a Deus, na recusa de seus mandamentos e dos valores que brotam da Lei de Deus; “viver segundo o Espírito” é viver em comunhão com Deus, na obediência aos seus mandamentos na doação da própria em favor do bem.

No Evangelho, Jesus louva o Pai porque a salvação que vem de Deus, rejeitada pelos “sábios e entendidos”, encontrou acolhimento no coração dos “pequeninos”. Os “grandes”, instalados no seu orgulho e na sua autossuficiência, não tem disponibilidade para acolher a boa nova de Jesus; mas os “pequenos”, na sua pobreza e simplicidade, estão sempre disponíveis para acolher a novidade libertadora que vem de Jesus.

Ouvimos também a grande promessa que Jesus faz no fim do trecho do Evangelho: “Vinde a mim todos os que estais cansados sob o peso do vosso fardo e vos darei descanso”. Essa é a promessa de Jesus de que não há ninguém que se dirija a Ele, que confie totalmente a Ele sua existência e não seja fortalecido por uma nova esperança. Mas quem vai até Ele? A quem o Pai revela a verdade do Filho? Jesus certa vez disse: “Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou não o atrair” (Jo 6,44). Mas quem o Pai atrai, responde o Evangelho de hoje: não os sábios e os entendidos, mas os pequenos. Jesus é o Filho de Deus; mas isto só os pequenos, os humildes, os dóceis podem compreendê-lo.

Dom Celso Alexandre

Bispo Auxiliar de São Paulo

Vigário Episcopal para a Região Ipiranga

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

* exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br